Programação 1 Pilhas

Rafael Vargas Mesquita



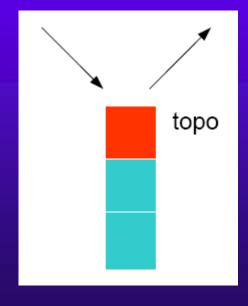
♦ Definição

- A pilha é uma das estruturas de dados mais simples. Nela todo acesso a seus elementos é feito pelo topo. Assim, quando inserimos um novo elemento ele passa a ser o elemento do topo e o único elemento que pode ser removido da pilha é o do topo.
- As pilhas são muito utilizadas na programação devido a sua simplicidade, sendo inclusive implementadas em hardware pela maioria das máquinas modernas.





- Representação Gráfica
 - Uma pilha pode ser graficamente representada pela figura a seguir:





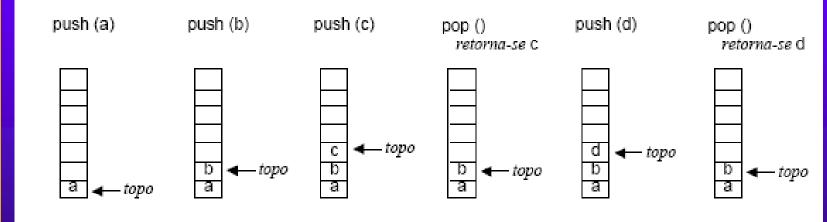


- Operações Básicas
 - As operações básicas de uma pilha são:
 - Push (empilhar): inserir um novo elemento na pilha.
 - Pop (desempilhar): retirar o elemento do topo da pilha.





- Operações Básicas
 - A seguinte figura ilustra as operações de Push e Pop:







- Formas de Implementar uma Pilha
 - Podemos implementar uma pilha de várias formas diferentes, por exemplo:
 - Pilha implementada com vetor.
 - Pilha implementada com lista simplesmente encadeada.

Obs.: Vamos abordar a implementação com lista





- ♦ Funcionalidades de uma Pilha
 - Para utilizarmos uma pilha é necessário implementar as seguintes funcionalidades:
 - – inicializa: inicializa a pilha.
 - – push: insere um elemento na pilha.
 - – pop: retira um elemento da pilha
 - – vazia: determina se a pilha está vazia.
 - – libera: desaloca os elementos da pilha.





Pilha – Implementação com Lista

◆ Declaração

```
int info;
struct no* prox;
} No;

typedef struct pilha {
  No* prim;
} Pilha;
```

typedef struct no {





Funções

- Função de <u>Inicialização de uma Pilha</u>

```
/* função de inicialização: retorna pilha vazia */
Pilha* inicializa () {
   Pilha *nova = (Pilha *) malloc(sizeof(Pilha));

   /* Inicializa os dados */
   nova->prim = NULL;
   return nova;
}
```





Funções

- Função de <u>Inserção de Elementos na Pilha</u>

```
/* inserção no início */
void push (Pilha *p, int v) {
  No *novo = (No*) malloc(sizeof(No));
  novo->info = v;
  novo->prox = p->prim;

p->prim = novo;
}
```





Funções

int pop (Pilha* p) {

- Função de Remoção de Elemento da Pilha

```
No* novo_prim;
No* removido;
int valor;

removido = p->prim;
novo_prim = p->prim->prox;

valor = p->prim->info;
p->prim = novo_prim;
free(removido);
return valor;
```





- Funções
 - Função de <u>Impressão de uma Pilha</u>

```
/* função imprime: imprime valores dos elementos */
void imprime (Pilha *p) {
  No *aux;
```

```
for (aux = p->prim; aux != NULL; aux = aux->prox)
    printf("\t\tInfo = %d\n", aux->info);
```





- Funções
 - Função de Verificação de Pilha Vazia

```
/* função vazia: retorna 1 se vazia ou 0 se não vazia */
int vazia (Pilha *p) {
  return (p->prim == NULL);
}
```





- Funções
 - Função de <u>Liberação de uma Pilha</u>

```
void libera (Pilha* p) {
  Pilha* aux = p;
  while (aux != NULL) {
    /* guarda referência para o próximo elemento */
    Pilha* t = aux->prox;
    free(aux); /* libera a memória apontada por aux */
    aux = t; /* faz p apontar para o próximo */
  }
}
```





Funções

 A seguir um pequeno trecho de código utilizando as funcionalidades descritas até esse slide:

```
#include <stdio.h>
int main(){
  Pilha *pilha;
  pilha = inicializa();
  push(pilha, 10);
  push(pilha, 20);
  if (! Vazia(pilha) )
       printf("O primeiro número é: %f \n", pop(pilha));
   if (! Vazia(pilha) )
       printf("O segundo número é: %f \n", pop(pilha));
   libera(pilha);
```





Bibliografia

- ◆ SANTOS, Henrique José. Curso de Linguagem C da UFMG, apostila.
- ◆ FORBELLONE, André Luiz. Lógica de Programação – A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados. São Paulo: MAKRON, 1993.

